

Aneel recomenda que Ibama permita obras não permanentes de Jirau

Objetivo é antecipar janela hidrológica. Empreendedor pretende antecipar operação da usina em um ano

Fábio Couto
de São Paulo

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Jerson Kelman, disse nesta segunda-feira, 13 de outubro, que a Aneel recomendou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis a antecipação das obras da usina de Jirau (RO, 3.300 MW) em um ano e a aprovação da instalação de obras não permanentes, como o canteiro. Segundo ele, essa recomendação partiu da própria agência, por conta da janela hidrológica favorável à instalação dos canteiros. A antecipação em um ano - para janeiro de 2012 - é um pleito da Energia Sustentável do Brasil.

No entanto, disse Kelman, a aprovação não substitui o projeto básico da usina, que ainda não foi aprovado pela Aneel - ele foi apresentado pelo empreendedor em agosto. Caso o projeto seja rejeitado, o ônus de se desmobilizar a obra fica por conta do empreendedor. Kelman, que participou do 9º Encontro de Negócios de Energia, promovido em São Paulo pela Fiesp, destacou que uma eventual janela entre a saída dele da Aneel e a entrada do novo diretor-geral não prejudica a análise do processo, já que a responsabilidade pela aprovação é da área técnica.

O mandato de Kelman expira em janeiro. Esse é o segundo ofício da Aneel sobre a usina. O primeiro tratou de consulta do Ibama a respeito da existência de restrições no edital da licitação da usina ao deslocamento em nove quilômetros em direção a Porto Velho. A resposta da Aneel é de que não há nenhuma barreira para isso.

Kelman contou ainda que a Aneel não encontrou riscos de mudança nos valores de energia assegurada da usina - uma das restrições do edital no caso de mudança do eixo da usina. Segundo Kelman, a antecipação da usina em um ano evita a instalação de uma usina de 650 MWmed - 1 mil MW de potência instalada - e emissão de 600 mil toneladas de CO² nos 15 anos de contratação da usina, além do consumo de 200 mil toneladas de óleo combustível no mesmo período.

COUTO, F. Aneel recomenda que Ibama permita obras não permanentes de Jirau. Agência Canal Energia, Meio Ambiente, Mídia Online, 13/10/2008.